

PDT fiscaliza ônibus no DF e em Goiás

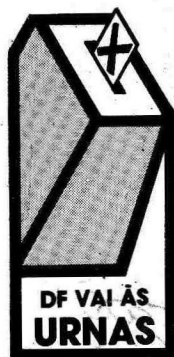
Divulgação

O candidato da Frente Popular, Maurício Corrêa (PDT), e seu colega de partido que disputa o mesmo cargo nas eleições goianas, senador Iran Saraiva, acertaram ontem um esquema de fiscalização dos transportes coletivos gratuitos de eleitores do entorno para votarem em Brasília. De acordo com o Código Eleitoral, esta atividade é crime e os moradores de Luziânia, Formosa, Cidade Ocidental, Céu Azul, Brasília e outros municípios de Goiás, com título de Brasília, têm de pegar ônibus das empresas regulares para votarem.

A fiscalização destes municípios ficará à cargo dos fiscais e delegados no PDT goiano e qualquer irregularidade será, imediatamente, denunciada à Frente Popular e ao Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. "Para eficácia deste tipo de abuso do poder econômico nas eleições apela para que os rodoviários, e, em particular o líder da categoria, Pedro Celso, apóiem a nossa iniciativa não permitindo qualquer conivência sobre o assunto e denunciando às autoridades os crimes eleitorais detectados", disse Maurício Corrêa.

O acordo foi firmado na tarde de ontem entre as assessorias dos dois candidatos a governador e o resultado só foi comunicado ao representante da Frente Popular no início da noite. "Tenho certeza que se houver por parte da Justiça, de nossos militantes, simpatizantes e aliados de esquerda uma fiscalização do abuso do poder econômico e do uso da máquina administrativa do governo, os resultados das urnas serão transparentes e legítimos", frisou.

Na sua opinião, é uma prática populista antiga os candidatos buscarem nos seus currais eleitorais reforços para suas votações no dia das eleições". Isto acontecer na capital do País, entretanto, é uma situação inadmissível", frisou Maurício. (Malu Pires)



Maurício acertou com Iran Saraiva, do PDT goiano, a fiscalização de ônibus para evitar fraudes